

29 de setembro: traslado das relíquias de D. Álvaro

Do 29 de setembro ao 2 de outubro, romanos e outras pessoas dos cinco continentes vão rezar diante da tumba do novo Bem-aventurado na basílica de Santo Eugênio, onde foram colocados de modo provisório os seus restos mortais.

30/09/2014

Às seis da tarde, o féretro com os restos mortais de Álvaro del Portillo foi transportado da cripta da Igreja Prelatícia de Santa Maria da Paz, onde repousa habitualmente, à basílica de Santo Eugênio.

Na Igreja havia fiéis de vários países do mundo, que acolheram o novo Bem-aventurado com um aplauso, enquanto era levado ao presbitério. Depois de uma liturgia da Palavra, o Prelado do Opus Dei dirigiu umas palavras aos assistentes.

“Penso – disse D. Javier Echevarría – que todos gostariam de ter carregado o féretro, para agradecer ao Bem-aventurado Álvaro a sua vida de entrega e serviço à Igreja, o seu interesse por cada um de nós e o seu amor diário à vontade de Deus.”

O Prelado observou que "estamos diante dos restos mortais de um homem, de um sacerdote, de um amigo, que soube deixar tudo nas

mãos de Deus, e por isso vivia sempre tranquilo, feliz. Era um grande comunicador de paz. Peçamos-lhe com sinceridade: ajudanos a ser testemunhos do amor de Deus por nós".

Após da homilia, D. Javier deu aos assistentes a bênção com uma relíquia do novo Bem-aventurado. Depois, numerosos fiéis aproximaram-se da urna onde está, e passaram estampas, terços, fotografias, papéis com petições, etc. Mara Celani, porta-voz dos atos romanos para a beatificação, afirmou que na tarde do dia 29 foram umas 20.000 pessoas à basílica.

setembro-traslado-das-reliquias-do-
bem-aventurado-alvaro/ (11/01/2026)